

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira

Relatório Semestral

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Wagner Tadeu Vieira Santiago	CRBio 06098	293908	
José Ernesto Alves Cesar		6337775	
Cleber Pina Carneiro		457665	
Aldo Almeida Frank		5972459	

Junho de 2015

INDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVO	4
2.1. Objetivos específicos.....	4
3. METODOLOGIA.....	5
3.1. 1ª Etapa: levantamento de dados obtidos no âmbito da UHE Teles Pires.	5
3.1.1. Maio/2015.....	5
3.2. 2ª Etapa: Verificação da viabilidade e adequação da metodologia proposta para o Programa	6
3.2.1. Maio/2015.....	6
3.2.2. Junho/2015.....	7
4. CADASTRAMENTO INICIAL DE PESCADORES.....	8
4.1.1. Cadastro de Pesca Profissional.....	9
4.1.2. Cadastro de Pesca de subsistência.....	10
5. SELEÇÃO E TREINAMENTO DE AMOSTRADORES E COLETORES.....	14
6. OUTRAS AÇÕES.....	15
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
8. INDICADORES.....	16
9. CONCLUSÕES.....	16

RELAÇÃO DE TABELAS

Tabela 8.1. Indicadores previstos pelo EIA/RIMA e constatados durante a execução do Programa.	16
--	----

RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 3.1. Cadastro de pescadores profissionais na área de influência da UHE Teles Pires. Em amarelo os pescadores que também realizam as suas atividades na área de influência da UHE São Manoel.	6
Figura 4.5. Cadastro Pescador Profissional Francisco Targanski.....	10
Figura 4.6. Cadastro Pescador Profissional Francisco Targanski.....	10
Figura 4.7. Cadastro Pescador Profissional José Maria.....	10
Figura 4.8. Cadastro Pescador Profissional José Maria.....	10
Figura 4.9. Deslocamento da Equipe da Biolex à Ilha da Sra. Esterlita e seu esposo Sr. Raimundo.	11
Figura 4.10. Deslocamento da Equipe da Biolex à Ilha da Sra. Esterlita e seu esposo Sr. Raimundo.	11
Figura 4.11. Cadastro da Pesca de Subsistência do Sr. Raimundo e Dona Ester em sua ilha.	11
Figura 4.12. Cadastro da Pesca de Subsistência do Sr. Raimundo e Dona Ester em sua ilha.	11
Figura 4.13. Cadastro da Pesca de Subsistência do Sr. Raimundo e Dona Ester.	12
Figura 4.14. Cadastro da Pesca de Subsistência do Sr. Raimundo e Dona Ester.	12
Figura 4.15. Cadastro de Pesca de Subsistência do Sr. Rodrigo Bilhar Machado e Jenniffer Fernandes, na Faz. De Marcelo Volpi.....	12
Figura 4.16. Cadastro de Pesca de Subsistência do Sr. Rodrigo Bilhar Machado e Jenniffer Fernandes, na Faz. De Marcelo Volpi.....	12
Figura 4.17. Sr. Valdir Siqueira, MD, com o guia André em acesso para o rio.	13
Figura 4.18. Fazenda Fortuna, local visitado a jusante da barragem) com o Guia André.....	13

Figura 4.19. Fazenda do Sr. Marcos Volpi, ME.....	14
Figura 4.20. Fazenda do Sr. Marcos Volpi, ME.....	14
Figura 5.1. Treinamento da Equipe da Biolex (Amostrador e Coletor).....	15
Figura 5.2. Treinamento da Equipe da Biolex (Amostrador e Coletor).....	15
Figura 5.3. Treinamento da Equipe da Biolex (Amostrador e Coletor).....	15
Figura 5.4. Treinamento da Equipe da Biolex (Amostrador e Coletor).....	15

1. INTRODUÇÃO

O monitoramento da atividade pesqueira destina-se ao levantamento de informações sobre a dinâmica pesqueira, cadeia produtiva, aspectos biológicos e ecológicos das espécies-alvo, como ferramenta para avaliação das alterações na atividade pesqueira devido à implantação e operação do empreendimento, além de identificar e caracterizar todos os pescadores profissionais que atuam na área de influência da UHE São Manoel.

2. OBJETIVO

Estabelecer as condições pesqueiras naturais da pesca comercial e de subsistência, em relação a sua produção e renda, que serão referência para avaliação de futuras mudanças e para definir possíveis medidas de mitigação por eventuais interferências provocadas pela implantação da UHE São Manoel.

2.1. Objetivos específicos

Registrar as características socioeconômicas dos pescadores ativos na área de abrangência do estudo, identificando o público alvo do programa de monitoramento pesqueiro;

Caracterizar a pesca nas comunidades na área de influência antes da construção do empreendimento, quanto à sazonalidade da pesca, espécies de peixes exploradas, bem como os locais de pesca mais utilizados;

Identificar possíveis alterações na atividade pesqueira decorrentes da construção do empreendimento;

Propor meios de minimizar os impactos causados pela construção do empreendimento na atividade pesqueira, visando à manutenção do rendimento econômico dos pescadores;

Informar os pescadores quanto às possíveis alterações na composição de espécies e suas consequências na atividade pesqueira com a construção da usina;

Elaborar medidas de apoio com vistas à manutenção dos pescadores nas atividades de pesca durante a implantação do empreendimento e após a construção da usina;

Monitorar a atividade pesqueira e a adaptação dos pescadores com vistas ao ordenamento pesqueiro após a construção da usina;

Apoiar o fortalecimento das associações existentes favorecendo sua atuação no sentido da solução de problemas diversos que permeiam a atividade, inclusive os efeitos adversos que podem ser gerados pela materialização do empreendimento.

3. METODOLOGIA

3.1. 1ª Etapa: levantamento de dados obtidos no âmbito da UHE Teles Pires.

3.1.1. MAIO/2015

Os dados obtidos no Programa de Monitoramento da Pesca da UHE Teles Pires foram analisados, visando identificar a sobreposição de pescadores frente a área de influência das duas usinas. Até o momento, foram identificados três pescadores que atuam nas duas áreas de influência, todos moradores do município de Paranaíta, MT:

- Adriano Roberto Jochimes, CPF 46900969100, RG 665178;
- Francisco Targanski, CPF 53652096134, RG 822616;
- Oswaldo Ribeiro da Silva, CPF 65044371149, RG 889505.

Essas informações, que foram colhidas através de contato com o Sr. Ivo Ribeiro da Silva, conhecido como Ivo Telinha, ex-presidente da APEP (Associação de Pesca Esportiva de Paranaíta) e irmão do pescador citado acima, Sr. Oswaldo Ribeiro da Silva, são consideradas preliminares, pois serão confirmadas em campo e após as análises dos documentos gerados pela atividade da pescaprofissional.

No último Relatório SemestralCHTP RS5 P43 02-2014_RF (2014), da UHE Teles Pires, constam 19 pescadores profissionais cadastrados (figura 1). Os três pescadores relatados no item 3.1, que também atuam na área de influência da UHTP, conforme já citado, já foram contatados pela equipe técnica da Biolex, confirmando que também atuam na área de influência da UHE São Manoel, com menos intensidade, devido as condições logísticas da área, cuja distância por estrada de terra chega a 100 km, a partir da cidade de Paranaíta, onde residem.

Também foi levantado o nome de um 4º pescador profissional, Diocil Tavares dos Santos, que também já foi contatado informalmente e que também consta do referido Relatório Semestral CHTP RS5 P43 02-2014_RF (2014), da UHE Teles Pires, (figura 1).

Segundo informação destes pescadores, até o momento eles ainda não se deslocaram para a AID/ADA da UHE São Manoel, face as condições econômicas mais favoráveis existentes nas proximidades de Paranaíta. Conclui-se que até o momento não houve atividade de produção pesqueira.

Segue Cadastro do Relatório Semestral CHTP RS5 P43 02-2014_RF (2014) (Figura 3.1).

Nome completo/pescador	Apelido	RG	CPF	Data de nascimento	Naturalidade
Nelson Luiz Rodrigues Silva	Nenê	263015221	17279377831	27/09/1973	Não Consta
Sidnei Machado Augusto	Sem Apelido	12610240	91094992100	08/04/1979	Icara-SC
Antonio Ferreira de Jesus	Goiano	994821	58127674168	22/10/1958	Goias
Oswaldo Ribeiro da Silva	Vado	665178	46900969100	09/08/1968	São João do Ivaí-PR
Heli Roberto dos Santos	Mineiro	2590280	33366411953	08/06/1956	São João Evangelista-MG
Marcondes Castilho	Cone	20232578	3326859180	05/05/1976	Paraná
Sebastião Aroldo Rodrigues Silva	Aroldo	259501657	90260287172	06/08/1969	Paraná
Cedenir Machado Augusto	T.I	17341523	1783865105	19/11/1980	Não Consta
Rafael Augusto	Sem Apelido	22860010	4095180188	22/07/1991	Alta Floresta-MT
Roberto Leme da Silva	Sem Apelido	26100738	23174943868	24/08/1945	Socorro-SP
Francisco Targanski	Chico	822616	53652096134	12/03/1972	Paraná
Diocil Tavares dos Santos	Sem Apelido	789234	51454432187	29/03/1967	Chopinzinho-PR
Roberto Carlos da Silva	Carlão	781290	55746845191	18/11/1966	Alto Piquiri-PR
Reinaldo Gomes da Silva	Abel, Cássio, Jirico e Negão	5536561	38456354104	25/10/1964	Santo Antonio do Jacinto-MG
Tadeu Wilczak	Sem Apelido	24272051	29900050134	17/10/1944	Pitanga-PR
Anderson Augusto da Silva	Polaco	23854170	3034421150	23/02/1986	Alta Floresta-MT
Natalino Cardoso	Sem Apelido	Não Consta	20444290982	25/12/1951	Goierê-PR
Agenor Pereira dos Santos	Sem Apelido	43676830	29907730106	25/09/1951	Bahia
Adriano Roberto Jochimes	Sem Apelido	889505	65044371149	21/01/1973	Marechal Candido Rondon-PR

Nome completo/pescador	Telefone celular	Telefone residencial	Endereço residencial	Bairro	Município	Estado	Residência situada na área	Tempo de residência neste endereço
Nelson Luiz Rodrigues Silva	6696345796	Não Possui	rua Albert Sabin, quadra 38, lote 10	Universitário	Alta Floresta	MT	urbana	mais que 10 anos
Sidnei Machado Augusto	6696194398	Não Possui	Ilha dos Passaros		Paranaíta	MT	ilha ou margem dc	mais que 10 anos
Antonio Ferreira de Jesus	6692097895	Não Possui	rua José Bonifácio de Andrade, nº 71	Cidade bela	Alta Floresta	MT	urbana	mais que 10 anos
Oswaldo Ribeiro da Silva	6696026815	6635631628	rua Alvaro Volpi, nº 195	Centro	Paranaíta	MT	urbana	menos de 1 ano
Heli Roberto dos Santos	6699178138	Não Possui	rua São Francisco, nº 374	Boa Nova 2	Alta Floresta	MT	urbana	mais que 20 anos
Marcondes Castilho	6692400009	Não Possui	rua Nwc-1, nº 18	Bom Pastor	Alta Floresta	MT	urbana	5 anos
Sebastião Aroldo Rodrigues Silva	6696438906	Não Possui	avenida Brasil, nº 2009	Jardim Primavera	Alta Floresta	MT	urbana	mais que 10 anos
Cedenir Machado Augusto	6692362175	6635219348	rua Laudicéia, nº 10 quadra 08, lote 27	Boa Esperança	Alta Floresta	MT	urbana	mais que 20 anos
Rafael Augusto	6696372728	Não Possui	avenida Brasil, nº 1997	Jardim Primavera	Alta Floresta	MT	urbana	menos de 1 ano
Roberto Leme da Silva	6696062151	Não Possui	rua 606, nº519	Jardim São Cristovão	Paranaíta	MT	urbana	mais que 10 anos
Francisco Targanski	6684417309	Não Possui	rua 1º, s/n	Coabe	Paranaíta	MT	urbana	8 anos
Diocil Tavares dos Santos	6696172334	Não Possui	rua 1º, s/n 3ª casa lado direito	Coabe	Paranaíta	MT	urbana	3 anos
Roberto Carlos da Silva	6696199838	Não Possui	5ª oeste - Balsa Vaca Branca	Comunidade 5ª Oeste	Paranaíta	MT	ilha ou margem dc	mais que 10 anos
Reinaldo Gomes da Silva	Não Possui	Não Possui	rua Cravinhos, nº 99	Vila Nova	Alta Floresta	MT	urbana	2 anos
Tadeu Wilczak	Não Possui	Não Possui	rua 133, nº 33 Residencial Norte	Setor do Clube	Paranaíta	MT	urbana	mais que 20 anos
Anderson Augusto da Silva	6684213125	Não Possui	rua Bandeirantes, nº 374	Jardim Esperança	Paranaíta	MT	urbana	mais que 10 anos
Natalino Cardoso	6684219939	Não Possui	rua Maria Elisa Mizizima, s/n chacara Cardoso		Paranaíta	MT	urbana	mais que 10 anos
Agenor Pereira dos Santos	Não Possui	Não Possui	rua 133, 91	Setor do Clube	Paranaíta	MT	urbana	mais que 30 anos
Adriano Roberto Jochimes	6699027013	Não Possui	gleba Mandacaru sentido Balsa	Rural	Paranaíta	MT	urbana	5 anos

Figura 3.1. Cadastro de pescadores profissionais na área de influência da UHE Teles Pires. Em amarelo os pescadores que também realizam as suas atividades na área de influência da UHE São Manoel.

3.2. 2ª Etapa: Verificação da viabilidade e adequação da metodologia proposta para o Programa

3.2.1. MAIO/2015

No dia 22 de maio de 2015, no município de Alta Floresta, foi realizada uma reunião com as empresas Companhia Hidroelétrica do Teles Pires, MapsMut e Biolex, para tratativas a

respeito da atividade prevista no Plano de Trabalho sobre os levantamentos de dados obtidos no âmbito da UHE Teles Pires, visando a identificação de sobreposição de pescadores frente a área de influência das duas usinas e conhecimento da metodologia atualmente empregada pelaCHTP. A reunião teve a presença da Coordenadora da Socioeconômica da CHTP, Marcileny, das representantes da empresa MapsMut (que executa o Programa Ambiental), Cristiane e Sara e de Wagner Santiago, da empresa Biolex.

Quanto a atual metodologia que eles empregam para o acompanhamento da atividade pesqueira, que já foi adaptada ao que era descrito no Programa Ambiental da UHE Teles Pires, define a área de influência com abrangência da Balsa da Vaca Branca até a Balsa do Cajueiro, sendo somente área de influência direta (AID).

Neste monitoramento foram cadastrados 22 pontos de pesca, sendo que somente 5 (cinco) pescadores atuam semanalmente. Os demais são pescadores sazonais.

Diante deste quadro, a equipe atual da empresa MapsMut conta com 1 barqueiro que também atua como Amostrador, sendo este o responsável pela obtenção dos dados em campo. Além deste, possuem mais dois Coletores que, semanalmente, vão a campo recolherem os dados obtidos pelo Amostrador, além de outras ações desenvolvidas.

A técnica da MapsMut acredita que na região de atuação da UHE São Manoel o número de pescadores profissionais não seja superior ao citado, o que será, evidentemente, diagnosticado no cadastro a ser realizado.

A metodologia aplicada pela CHTP atualmente, é semelhante à metodologia proposta para a execução desse Programa. Na etapa inicial, houve a tentativa pela CHTP, de treinar os pescadores profissionais para eles mesmos preencherem os Formulários de Desembarque Pesqueiro. Essa metodologia, depois de várias tentativas e treinamentos, mostraram-se inadequada, pois vários pescadores não conseguiam preenche-las corretamente.

3.2.2. JUNHO/2015

Após análise da metodologia utilizada pela UHE Teles Pires, foi verificado que a metodologia sugerida no atual programa de monitoramento da atividade pesqueira encontra-se adequada às necessidades da UHE São Manoel, não havendo no momento necessidade de

adequação, entretanto o processo é dinâmico e a qualquer momento pode-se adequar caso se faça necessário.

4. CADASTRAMENTO INICIAL DE PESCADORES

4.1. Junho/2015

A Biolex montou sua base em Paranaíta / MT, adquiriu sua embarcação estando a espera da regulamentação dos documentos por parte da marinha.

Atendendo as determinações para agendamento da Atividade de Integração no canteiro (Segurança), a Biolex concluiu a documentação exigida do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) e os exames médicos elencados para a Equipe Técnica, conforme orientação do Médico do Trabalho, Dr. Mário Takehikolssaka (CRM/MT 1404) e da Engenheira de Segurança do Trabalho Aline Buzzo da Costa (CREA/PR 110931/D).

Em contato telefônico com a Colônia Z 16 - Regional de Sinop, a Senhora Julita BurkoDuleba Presidente da Colônia informou sobre a reunião de pescadores profissionais que acontecerá em Paranaíta, em 01 de agosto, na qual a equipe da Biolex estará presente. A reunião terá como pauta a emissão de guias aos pescadores profissionais da região. Na oportunidade será feita uma análise conjuntural e diagnóstica das demandas pontuais, visando ampliar e qualificar as futuras ações.

Conforme preconiza o programa ambiental, foram realizadas visitas e ou contatos com as prefeituras envolvidas pelo empreendimento, bem como lideranças do poder legislativo e comerciantes de Paranaíta, com o intuito de obter informações sobre a atividade pesqueira profissional e ou de subsistência.

Segundo as informações levantadas por meio das entidades e lideranças de Paranaíta, não há outra Regional, além da Z16, isto é, desconhecem uma regional denominada como Z17. As entidades e lideranças de Paranaíta também foram unânimes em confirmar que os Pescadores de outros municípios e ou regiões, quais sejam, pescadores profissionais sazonais, ainda não exerceram suas atividades de pesca na área de influência da UHE São Manoel devido à época do ano desfavorável a atividade pesqueira. Os pescadores cadastrados caracterizam

esse período como o de “seca”, sendo, portanto, os meses menos favoráveis a atividade pesqueira.

4.1.1. CADASTRO DE PESCA PROFISSIONAL

Decorridos aproximadamente dois meses da observação e contatos com a comunidade para monitorar a atividade pesqueira na AID/ADA da UHE São Manoel, a Equipe da Biolex efetuou o cadastro de um pescador que consta na lista da UHE Teles Pires e um que não consta da referida lista, abaixo relacionados que, esporadicamente, se deslocam para a região objeto do programa em curso. Todos esses cadastros formarão um Banco de Dados que permitirão facilitar futuras análises. Os outros pescadores mencionados ainda não tiveram seu cadastro efetuado pois no momento não se encontravam na região .

São eles:

- Francisco Targanski (Anexo 01; 02 e 03)
- José Maria (Anexo 04, 05 e 06)

O cadastro foi aplicado preenchendo os questionários conforme o **Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira e anexos** (29-1; 29-2 e 29-3) a saber:

- Cadastro de Pescadores Profissionais;
- Formulário de Condições Socioeconômicas;
- Formulário de Desembarque Pesqueiro.

Abaixo Registro Fotográfico da aplicação do cadastro da pesca profissional:



Figura 4.1. Cadastro Pescador Profissional Francisco Targanski.



Figura 4.2. Cadastro Pescador Profissional Francisco Targanski.



Figura 4.3. Cadastro Pescador Profissional José Maria.



Figura 4.4. Cadastro Pescador Profissional José Maria.

4.1.2. CADASTRO DE PESCA DE SUBSISTÊNCIA

Foram também identificados e cadastrados três pescadores de subsistência, sendo que todos eles pertencem ao município de Paranaíta. Todos esses cadastros formarão um Banco de Dados que permitirão facilitar futuras análises.

Para entrevista do cadastro de subsistência elaboramos um modelo de cadastro, posto que o programa de monitoramento da atividade pesqueira faz referência somente ao pescador profissional. Abaixo os nomes dos pescadores cadastros na “Pesca de Subsistência”, são eles:

- Raimundo Josemar Aguiar, mas conhecido como Sr. Neno e Esterlita Freitas, mais conhecida como Dona Ester, moradores da Ilha localizada a montante da Usina (Anexo 07).

- Francisco Monteiro Alves, de 65 anos, proprietário da “Fazenda Jurubeba”, localizada a jusante da UHE São Manoel (Anexo 08);
- Rodrigo Bilhar Machado e Jenniffer Fernandes, caseiros da Fazenda do Senhor Marcelo Volpi, localizada na margem esquerda do rio Teles Pires (Anexo 9);

Abaixo Registro Fotográfico da aplicação do cadastro de pescador profissional:



Figura 4.5. Deslocamento da Equipe da Biolex à Ilha da Sra. Esterlita e seu esposo Sr. Raimundo.



Figura 4.6. Deslocamento da Equipe da Biolex à Ilha da Sra. Esterlita e seu esposo Sr. Raimundo.



Figura 4.7. Cadastro da Pesca de Subsistência do Sr. Raimundo e Dona Ester em sua ilha.



Figura 4.8. Cadastro da Pesca de Subsistência do Sr. Raimundo e Dona Ester em sua ilha.



Figura 4.9. Cadastro da Pesca de Subsistência do Sr. Raimundo e Dona Ester.



Figura 4.10. Cadastro da Pesca de Subsistência do Sr. Raimundo e Dona Ester.



Figura 4.11. Cadastro de Pesca de Subsistência do Sr. Rodrigo Bilhar Machado e Jenniffer Fernandes, na Faz. De Marcelo Volpi.



Figura 4.12. Cadastro de Pesca de Subsistência do Sr. Rodrigo Bilhar Machado e Jenniffer Fernandes, na Faz. De Marcelo Volpi.

Visando reconhecimento da área pertinente ao Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, a Biolex realizou minuciosa incursão às margens do Rio Teles Pires perfazendo:

- A margem esquerda adentrando até a Pousada Jerusalém, de propriedade do Senhor Higino; e
- A margem direita, adentramos na fazenda de propriedade do Senhor Valdir Siqueira, a 95 km de Paranaíta, chegando até o Rio a 18 km da estrada principal e também até a Fazenda Fortuna acessando o Rio a jusante da futura Usina, já próximo à foz do Rio Apicás, a mais de 130 km de Paranaíta.

O referido percurso foi realizado com experiente guia e piloto local André, o qual é conhecedor dos acessos das propriedades, dos proprietários e dos “perigos” das cachoeiras e corredeiras do Rio.

Na oportunidade constatamos que não há nenhuma confirmação de pescadores profissionais, nesse período, nas referidas áreas. Os pescadores levantados até o presente momento manifestaram que os meses de junho, julho e agosto são os piores para a pesca comercial.

Após essa incursão, foram agendadas algumas visitas às propriedades rurais e seus respectivos Proprietários, levando informações referentes ao Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE São Manoel, com intuito de sensibiliza-los e conscientiza-los da necessidade para acessarmos o rio e conseqüentemente da devida autorização dos respectivos proprietários. As propriedades visitadas foram:

- Fazenda do Sr. Valdir Siqueira – MD - (aproximadamente 94 km de Paranaíta) - (Coordenadas: 0522213 / 8988657);
- Fazenda do Sr. Marcos Volpi e Marcelo Volpi – ME - (aproximadamente 110 km de Paranaíta) - (Coordenadas: 0509103 / 8972881)
- Pousada Jerusalém, pertencente a Fazenda do Sr. João (conhecido como João cabeça) - ME (aproximadamente a 96 km de Paranaíta) – (Coordenadas: 0501146-/- 8979069).

Abaixo Registro Fotográfico da visita as referidas propriedades:



Figura 4.13. Sr. Valdir Siqueira, MD, com o guia André em acesso para o rio.



Figura 4.14. Fazenda Fortuna a jusante da barragem com o Guia André.



Figura 4.15. Fazenda do Sr. Marcos Volpi, ME.



Figura 4.16. Fazenda do Sr. Marcos Volpi, ME.

5. SELEÇÃO E TREINAMENTO DE AMOSTRADORES E COLETORES

Baseado na verificação da viabilidade e adequação da metodologia da UHE Teles Pires, nota-se que na região de atuação da UHE São Manoel o número de pescadores profissionais é inferior ao da UHE Teles Pires, o que está diagnosticado e comprovado por meio dos cadastros realizados.

Diante dessa realidade a Equipe Técnica da Biolex é composta por uma equipe de campo de 02 pessoas, sendo um coordenador e um piloto de barco e amostrador, além de gestor e consultores com expertise sobre o tema.

O anexo 29 I que compunha a especificação técnica do referido programa trazia todos os questionários pertinentes a serem aplicados em campo.

A Biolex realizou o treinamento da Equipe no dia 19/05/2015, na cidade de Paranaíta, MT, trabalhando exaustivamente cada item do questionário bem como a forma de abordagem ao pescador profissional e de subsistência. Também foi trabalhado o programa ambiental de forma que todos conheçam os objetivos e metas a serem alcançados dentro do programa.

O treinamento foi feito por meio de dinâmicas de grupo com encenação e estudo de caso, com o objetivo de mostrar ao colaborador a importância da abordagem e da veracidade das informações obtidas em campo (Anexo 10 - Lista de Presença do Treinamento, em 19/05/2015).



Figura 5.1. Treinamento da Equipe da Biolex (Amostrador e Coletor).



Figura 5.2. Treinamento da Equipe da Biolex (Amostrador e Coletor).



Figura 5.3. Treinamento da Equipe da Biolex (Amostrador e Coletor).



Figura 5.4. Treinamento da Equipe da Biolex (Amostrador e Coletor).

6. OUTRAS AÇÕES

No mês de junho de 2015 foi realizada, no escritório da UHE São Manoel em Paranaíta, uma reunião com a Coordenadora Cleide Regina Rocha Santos, representando a Usina e a Equipe da Biolex, Wagner Santiago, José Ernesto Alves César e Cleber Pina Carneiro. Na reunião foram esclarecidos diversos pontos sobre o trabalho a ser executado.

Foi fornecido pela Coordenadora Cleide material digital sobre a área do futuro reservatório, bem como modelo de peças publicitárias seguindo as normas da logomarca da UHE São Manoel no qual as contratadas devem adotar. Também foi encaminhado solicitação de agendamento de integração da equipe da Biolex.

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O EIA/RIMA da UHE São Manoel identificou que na AID/ADA a pesca comercial se organiza a partir da Colônia Z-16 de Pescadores Profissionais, com sede na cidade de Sinop. Esta possui quatro gerências regionais, uma delas na cidade de Alta Floresta a qual estão vinculados 30 pescadores profissionais. Com vistas ao diagnóstico espacial e temporal, será realizado um cadastramento inicial dos pescadores que servirá de base às demais etapas do monitoramento da atividade pesqueira.

Preliminarmente, foram identificados quatro pescadores profissionais que atuam na área de influência da UHE São Manoel. São eles o Srs. Adriano Roberto Jochimes, Francisco Targanski, Oswaldo Ribeiro da Silva e Diocil Tavares dos Santos. Posteriormente, foi identificado um quinto pescador profissional, o Sr. José Maria.

Pelas informações levantadas até o momento, na área de influência da UHE São Manoel a atividade da pesca profissional não ocorre com intensidade. A distância da mesma até a sede da cidade de Paranaíta, MT é de quase 100 (cem) Km em estrada de terra (pela margem esquerda do rio Teles Pires), encarecendo muito o preço do pescado, considerando as condições mais próximas que existem para a realização da atividade pesqueira profissional.

8. INDICADORES

Tabela 8.1. Indicadores previstos pelo EIA/RIMA e constatados durante a execução do Programa.

INDICADORES	EIA/RIMA (nº de pescadores identificados Colônia Z-16)	RESULTADOS (nº de pescadores confirmados até Junho/2015)
Percentual do público alvo que aderiu ao Programa	30 pescadores	2 = 6,66 %
Percentual de público alvo que permaneceu no Programa	30 pescadores	Dados futuros
Percentual do público alvo que registrou perda de produção	30 pescadores	Dados futuros
Percentual do público alvo que superou a produção prevista	30 pescadores	Dados futuros
Percentual do público alvo que aderiu à constituição de associação ou cooperativa.	30 pescadores	Dados futuros

9. CONCLUSÕES

Diante dos primeiros contatos com a atividade de pesca profissional na área de influência da UHE São Manoel, espera-se um número reduzido de pescadores profissionais,

confirmados até agora com o cadastro de apenas dois pescadores que exercem esta atividade. Atualmente, o monitoramento realizado pela UHE Teles Pires em área muito mais próxima da cidade de Paranaíta, está reduzido a cinco pescadores que pescam frequentemente.

Foram cadastrados três pescadores de subsistência, os quais serão motivos de monitoramento, conforme determina o programa ambiental, através do padrão de consumo alimentar doméstico das populações ribeirinhas que vivem na área de abrangência deste programa. Este monitoramento ocorrerá uma vez ao ano e utilizará a metodologia denominada de recordatório de 24 horas (MURRIETA et al 2008), procurando estabelecer a importância de determinados tipos de alimentos na dieta dessas pessoas, assim como acompanhar as mudanças ao longo dos cinco anos após o barramento.

Após análise da metodologia utilizada atualmente no cadastramento e acompanhamento da atividade pesqueira na área de influência da UHE Teles Pires, concluiu-se que é semelhante à adotada pela UHE São Manoel, não havendo necessidade de modificações.

Em relação ao item **8. INDICADORES**, apesar do EIA/RIMA ter identificados 30 pescadores (informação prestada pela Colônia Z-16, na época), a realidade tem-se mostrado completamente diferente após o início do Programa, conforme já citado.

9. ANEXOS

Anexo 01. Cadastro de Pescadores Profissionais – 29-1 – Francisco Targanski



CADASTRO DE PESCADORES PROFISSIONAIS

Nome: FRANCISCO TARGANSKI Idade: 43
Local da entrevista: COHAB - RUA J SWZ Data: 16/06/2015

1. Em que município o senhor reside? PARANAITÁ COORDENADAS 10559362
8931711

2. () Área urbana () Área rural

3. Atualmente o senhor mora em: (x) Casa própria () Casa alugada
() Aluguel () Pau a pique ou taipa (Barro) (x) Madeira; (x) Alvenaria;
(x) Mista (Madeira – Alvenaria) () Outra: _____

4. Sua residência possui:
(x) Energia elétrica (x) Abastecimento de água (encanada) (x) Fossa séptica;
() Rede de esgoto; (x) Abastecimento de água (cisterna) () Telefone

5. Qual o seu nível de escolaridade?
() Não tem estudo () Ensino Básico Incompleto () Ensino básico completo
(x) Fundamental Incompleto () Fundamental completo () Superior acima;

6. Quantas pessoas sua família possui? MORA 50

7. Da sua família, quantas pessoas trabalham? _____

8. Dessas pessoas, quantas trabalham com pesca efetivamente? _____

9. Quantos dias por semana pescam e em que período? 3 a 4
(x) Manhã (x) Tarde (x) Noite

10. Quantas horas por dia?
() até 4 horas () 5 horas () 6 horas () 7 horas () 8 horas
() 9 horas (x) 10 horas () mais de 10 horas

11. Há quanto tempo o senhor pesca? UMS 10 ANOS

12. Qual é a distância média percorrida (ida e volta), em um dia de pesca no Rio Teles Pires?
() até 20 km () 21 a 50 km () 51 a 100 km;
() 101 a 151 km (x) 151 a 250 km () mais de 250 km;

13. Como esse deslocamento é feito? 151 a 250
() Barco (x) Carro () Caminhão () Outros: _____

14. Qual é a renda familiar mensal?
(x) até 1 salário mínimo () 4 a 5 salários mínimos () 1 a 4 salários mínimos
() 6 a 10 salários mínimos () mais de 10 salários mínimos

15. A pesca é a sua atividade principal? () Não (x) Sim
Se não, quais outras atividades o senhor exerce? _____
Qual a renda de cada atividade? _____

16. Qual é o seu gasto médio em cada dia de pesca no Rio Teles Pires e outros rios? (incluindo aluguel de barco quando necessário, combustível da embarcação e do automóvel, hospedagem quando houver alimentação, bebida, gelo, iscas vivas e material de pesca quando necessário). R\$ 100,00

17. O Sr.(a) ou alguém da sua casa possui embarcação? () Não (x) Sim
Tipo de embarcação: (x) Rabeta () Voadeira () Barco (sem volante)
() Lancha (com volante) () Outro _____
Comprimento:
() menor que 4,3 m = menor que 14' () 4,3 a 5 m = 14', 15' e 16'



23

5,1 a 6 m = 17', 18' e 19' () maior que 6 m = maior que 19'

Material do Casco: Madeira () Alumínio () Fibra

Potência do Motor: até 15 HP () 20 a 30 HP () 35 a 60 HP () mais de 70 H

18. Quanto o senhor(a) gasta por ano com equipamentos de pesca?
() R\$ 0,00 () até R\$ 200,00 R\$ 201,00 a R\$ 500,00
() R\$ 501,00 a R\$ 800,00 () mais de R\$ 800,00

19. Em qual município/ região o senhor(a) geralmente costuma pescar?
() Jacareacanga - PA Apiacás - MT;
 Paranaita - MT () Novo Mundo - PA;
() Alta Floresta - MT () Carlinda - MT;
() Sinop - MT () Outro: _____

Qual é a espécie que o Sr.(a) costuma pescar no Rio Teles Pires?
1. APARINDEIA 2. CACHARA (PIAU) 3. CORVINA
4. PACU 5. CARANHA 6. PIAU
7. TUCUNARE 8. TRAIRÃO 9. JAU

20. Qual é a espécie que o Sr.(a) NÃO costuma pescar no Rio Teles Pires e Afluentes?
1. PIRAÍBA 2. BARBADO 3. CACHORRA

21. Quais meios de captura o senhor utiliza? Relacione a espécie alvo e época do ano.

Apetrecho	Época	Espécie
() Arpão;	() Cheia () Vazante () Seca	() Enchente
() Espinhel	() Cheia () Vazante () Seca	() Enchente
() Faca	() Cheia () Vazante () Seca	() Enchente
<input checked="" type="checkbox"/> Linha de mão;	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia <input checked="" type="checkbox"/> Vazante <input checked="" type="checkbox"/> Seca <input checked="" type="checkbox"/> Enchente	
	<u>CACHARA (MAIO-JUNHO) CHEIA</u>	
() Rede de Arrasto;	() Cheia () Vazante () Seca	() Enchente
() Redes de espera	() Cheia () Vazante () Seca	() Enchente
() Remo	() Cheia () Vazante () Seca	() Enchente
() Tarrafa;	() Cheia () Vazante () Seca	() Enchente
<input checked="" type="checkbox"/> Vara	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia <input checked="" type="checkbox"/> Vazante <input checked="" type="checkbox"/> Seca <input checked="" type="checkbox"/> Enchente	
	<u>JAU - CORVINA - PACU - PIAU - TAMBACUI -</u>	
() Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia <input checked="" type="checkbox"/> Vazante <input checked="" type="checkbox"/> Seca () Enchente	
	<u>ANZOL DE GALHO (CACHARA -) VARA DE ESPERA - TRAIRÃO</u>	

22. Pratica algum tipo de conservação do pescado? () Não Sim
 Gelo () Salga () Defumação () Outro _____

23. Onde esta conservação é feita?
() Barco () Colônia de Pescadores Residência () Outro ACAMPAMENTO PRÉ A VOLTA!

24. Participe de alguma colônia de pescadores? () Não Sim: ZIG

3/3



LEME
ENGENHARIA

25. Possui algum tipo de incentivo para atividade? () Não Sim
() Aquisição de Gelo () Aquisição de sal Auxílio defeso
() Compra de Combustível () Manutenção de embarcação
() Outro _____

26. Qual o destino do seu pescado?
() Colônia de pescadores () Feira livre () Peixaria/Comércio local ()
Peixeiro DIRETO AO CONSUMIDOR!
() Outros municípios () Empresas: Qual _____

27. Com quem o senhor(a) pesca com mais frequência? -
 sozinho () familiares amigos () Colônia de pescadores

28. Existe algum tipo de remuneração para essas pessoas? () Não Sim
() Partilha do pescado () Remuneração Troca de favor
() Outro _____

29. Quantos quilos de pescado em média o senhor pesca por semana?
Cheia (Kg) 85 a 95; Vazante (Kg) _____;
Seca (Kg) 35 a 40; Enchente (Kg) _____;

30. Qual o valor do kg pago pelas principais espécies adquiridas

Acaru	R\$ _____	Pirarucu	R\$ _____
Acaratina	R\$ _____	Pescada	R\$ _____
Bagre (Mandi)	R\$ _____	Pirarara	R\$ _____
Curimatã	R\$ _____	Piramutaba	R\$ _____
Dourada	R\$ _____	Surubim	R\$ <u>18,00</u>
Filhote	R\$ _____	Tambaqui	R\$ _____
Jaú	R\$ <u>1,200</u>	Traira	R\$ <u>8 a 10,00</u>
Mapará	R\$ _____	Tucunaré	R\$ _____
Outros	<u>MATRINXA = 2,000 / PACO R\$ 10 a 1,200</u>		

31. Exerce alguma atividade no período de defeso (Piracema)? () Não Sim
Qual? contínuas reformas: garimpo; oficina mecânica (irmão)

32. Recebe auxílio no período de defeso (Piracema)? () Não Sim
Qual? SALARIO / DEFESO

33. Possui licença de pesca profissional? () Não Sim
Nº 00993187 (REP)

34. Possui alguma sugestão para melhorar a pesca no Rio Teles Pires e afluentes?
- MELHORAR FISCALIZAÇÃO PARA ILEGALIS
- CONSTRUÇÃO DE UM CANAL DE DESVIO NA
BARRAGEM PARA OS PEIXES TRANSITAREM.

Anexo 02. Formulário Condições Socioeconômicas – 29-2 – Francisco Targanski

	
Local: <u>RESERVA</u> Município: <u>PARANÁ</u> Data: <u>16/06/2015</u>	1/4
Responsável: <u>JOSÉ ERNESTO AÍVES CÉSAR</u>	
IDENTIFICAÇÃO DO PESCADOR	
Nome do Pescador: <u>FRANCISCO TARGANSKI</u>	
Data de nascimento: <u>12/03/1972</u> Local de nascimento: <u>-----</u> Estado: <u>MT</u>	
<u>MARECHAL CANDIDO RONDON</u>	
ENDEREÇO ATUAL	
Rua: <u>1ª S/Nº</u> <u>GLEBA COHAB</u> nº: <u>-----</u>	
Cidade: <u>PARANÁ</u> Bairro: <u>-----</u> CEP: <u>78570-000</u> Estado: <u>MT</u>	
1. O senhor (a) mora na: <input checked="" type="checkbox"/> zona urbana; () zona rural; () acampamento; () assentamento; () outros <u>-----</u>	
2. O senhor (a) passa a maior parte do tempo: () no acampamento; () sem acampamento, mas tem porto; <input checked="" type="checkbox"/> outros <u>BEIRA DOS RIOS</u>	
3. Em sua opinião, quantas pessoas no máximo deveria ter cada acampamento? <u>-----</u>	
Porque? <u>-----</u>	
4. No local onde reside	
4.1 O senhor (a) mora: <input checked="" type="checkbox"/> sozinho; () com família; () parentes; () amigos	
4.2 Tem banheiro: <input checked="" type="checkbox"/> sim; () não; mictório: () sim; () não; luz elétrica: <input checked="" type="checkbox"/> sim; () não.	
4.3 O material da parede é: <input checked="" type="checkbox"/> alvenaria; <input checked="" type="checkbox"/> madeira; () bambu; () zinco; () pau a pique; () outros. Qual? <u>-----</u>	
4.4 O material do telhado é: <input checked="" type="checkbox"/> telha de barro; () madeira; () zinco; () lona; () outros. Qual? <u>-----</u>	
4.5 O material do piso: () madeira; <input checked="" type="checkbox"/> ladrilho; () cimento; () terra batida; () outro. Qual? <u>-----</u>	
5. No local onde pesca	
5.1 O senhor (a) fica com: () pescadores; <input checked="" type="checkbox"/> sozinho (a); () com família; () parentes; <input checked="" type="checkbox"/> amigos.	
5.2 Tem banheiro: () sim; <input checked="" type="checkbox"/> não; mictório: () sim; <input checked="" type="checkbox"/> não; luz elétrica: () sim; <input checked="" type="checkbox"/> não.	
5.3 O material da parede é: () alvenaria; <input checked="" type="checkbox"/> madeira; <input checked="" type="checkbox"/> bambu; () zinco; () pau a pique () outros. Qual? <u>-----</u>	
5.4 O material do telhado é: () telha de barro; () madeira; () zinco; <input checked="" type="checkbox"/> lona; () outros. Qual? <u>-----</u>	



24

5.5 O material do piso: () madeira; () ladrilho; () cimento; ~~()~~ terra batida; () outros. Qual?

DADOS PESSOAIS E DA PESCA

1. Dependentes: sim; () não. Quantos?

UMA FILHA

2. Quem são? () esposa; filhos; () pais; () avós; () agregados.

3. Quanto tempo pesca comercialmente no rio Teles Pires: 10 anos. Tem mais alguém da família que pesca? () sim; não. Quantos? _____ Grau de parentesco () esposa; () filhos; () avós; () pais; () tios; () irmãos; () cunhados; () outros

4. Pescou ou pesca em outro local? sim; () não. Onde RIO APACAS Quanto tempo? 8 anos

5. Antes de ingressar na pesca tinha outra profissão: sim; () não. Qual? GARIMPO

6. Porque escolheu a pesca como atividade principal?

PELA MELHOR REMUNERAÇÃO e POR GOSTAR DA ATIVIDADE

7. Tem ajudante de pesca: sim; () não. O ajudante é: () esposa; () _____ filho(s); () _____ amigo(s); () _____ empregados

8. Renda mensal bruta na pesca: () menos de 1 salário; 1 salário () mais, quantos _____

9. Quantas horas por dia gasta na pesca: 8 Consegue sustentar a família com a pesca: sim; () não.

10. Qual o alimento mais consumido: () peixe; frango; () gado; () porco; () outros _____

11. Quantos dias consome de peixe na semana: () 0; () 1; 2; () 3; () 4; () 5; () 6; () 7

11. Pretende manter os filhos na pesca: () sim; não. Porque?

UMA FILHA QUER SER PROFESSORA

12. Tem outra atividade que complementa a pesca: sim; () não. Qual?

construções em geral

13. Recebeu seguro desemprego? () sim; não.

14. Alguém da família recebeu: () sim; não. Se sim, quem? () esposa; () filho(s); () pais

15. Fez outro serviço remunerado na piracema? sim; () não. Qual?

construções e com IRMÃO na Oficina Mecânica.

16. Pescadores de outras localidades frequentam o seu local de pesca? sim; () não.

Se sim, qual o período: TURISTAS DURANTE O ANO TODO!

NÃO É DEFESO

3/4



LEME
ENGENHARIA

ESCOLARIDADE E ATIVIDADE DA FAMÍLIA

Parentesco	Nome	Sexo	Idade	Escolaridade	Profissão	Renda
Pescador						
Esposa						
Filha		F		PE	-	-
Filho						

Primário (P1º, P2º, P3º, P4º, P5º, P6º, P7º, P8º, P9º) - Secundário (S1º, S2º, S3º) - Faculdade F - Analfabeto: (A); Apenas o nome (N)

SANEAMENTO BÁSICO NA MORADIA

1. É servido por energia elétrica: sim; () não; A água disponível é: rede pública; () poço artesiano; poço simples; () minas; () do rio

2. Qual o tratamento que a água recebe: () filtrada; () fervida; clorada; () nenhum

3. Há utilização da água do rio: () para banho; () para beber; () limpeza da residência; () lazer; () tratar animais domésticos; () tratar animais de criação; () irrigar hortas; () irrigar lavoura.

Outros: -

4. Qual o destino do resto dos peixes: () trata animais de criação; Qual? _____ () trata de animais domésticos; () enterra; joga no rio; () doação; outros: _____

5. Contraiu alguma doença este ano: () sim; não. Se sim, qual? () malária; () chagas; () hepatite; () gripe; () meningite; () tétano; () dengue; () verminose; () pneumonia; () outras: _____

6. Teve problemas de saúde este ano: () sim; não. Qual? () dores na coluna/nas costas; () reumatismo; () renal; () manchas na pele; () outras: _____

7. Em caso de doença, a quem recorre: () ambulatório; Hospital; () benzedeira; () remédios caseiros; () outros: _____

8. Plano de saúde: () FUNRURAL; SUS; () particular

QUANTO AO SERVIÇO PRESTADO POR ESTES ÓRGÃOS:

1. Marinha: () ótimo; bom; () regular; () ruim; Porque?: _____

2. IBAMA: () ótimo; () bom; regular; () ruim; Porque?: _____

3. SEMA: () ótimo; () bom; regular; () ruim; Porque?: _____

4. Prefeitura: () ótimo; bom; () regular; () ruim; Porque?: _____



LEME
ENGENHARIA

44

5. Colônia de pesca: () ótimo; bom; () regular; () ruim; Porque?:

6. Costuma frequentar as reuniões de pescadores: todas; () a maioria; () raramente; () nunca.

Porque? PARA SE MANTER INFORMADO e GUIAS

7. Quando utiliza os serviços da associação:

PARA TIRAR DUVIDAS E TRAZER GUIAS (DPIs)

SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA PESCA

1. Na sua opinião, a partir de que malha de rede deveria ser efetuada a pesca na região do rio Teles Pires: () malha 7; () malha 8; () malha 9; () malha 10; () malha 12; () outras:

SUPERIOR A 22

2. Quais são os principais problemas relacionados à pesca no rio Teles Pires?

- TURISTAS E AMADORES LEVAM MUITO PEIXE *PISCICULTURA!
- BARRAGENS - DIMINUEM A QUANTIDADE DE PEIXES.

3. Que sugestão daria para melhorar a pesca?

A UTILIZAÇÃO DE OUTROS RECURSOS SÓ P/ PROFISIONAIS (MALHA-ESPANTEL)

4. Em sua opinião, a pesca está melhorando ou piorando nos últimos anos? Por quê?

PIORANDO DEVIDO AS BARRAGENS

5. Tem notado mudanças no nível da água nos últimos tempos? Quais as

consequências disso para a pesca? SIM. COM O LAGO OCORRE ALTERAÇÃO DA MIGRAÇÃO NATURAL DO PEIXE. ALTERA DIREÇÕES OU ROTAS DOS PEIXES.

6. Outras informações relevantes:

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Possui:	Sim	Não	Quantidade
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Celular	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Motocicleta	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Congelador	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Computador		*	
Charrete		*	*
Bicicleta	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Carro	<input checked="" type="checkbox"/>		1

Anexo 03. Formulário de Desembarque Pesqueiro – 29-3 - Francisco Targanski

			
Local: <u>RESIDENCIA</u>	Município: <u>PACATUBA</u>	Data: <u>16/06/2015</u>	
Responsável: <u>JOSÉ ERNESTO ALVES CÉSAR</u>			
IDENTIFICAÇÃO DO PESCADOR			
Nome do Pescador: <u>FRANCISCO TARGANSKI</u>			
Data de nascimento: <u>12.10.31.72</u>		Local de nascimento: <u>* MARECHAL CANDIDO RUIZ</u>	
DADOS DA PESCA			
1. Colônia a que pertence: <u>ZIG SINOP MT</u>			
2. Nomes das localidades de pesca: <u>RIO TELAS PIRES e ABRAS</u>			
3. Local da pesca: <input checked="" type="checkbox"/> próximo da barranca; <input checked="" type="checkbox"/> calha do rio; <input type="checkbox"/> em remansos; <input checked="" type="checkbox"/> nas barras			
4. Nos locais de pesca, o senhor (a) pesca: <input checked="" type="checkbox"/> sozinho; <input type="checkbox"/> família; <input type="checkbox"/> parentes; <input type="checkbox"/> pescadores. <u>(*) AVÓS</u>			
5. Quantas vezes revista o material de pesca: <u>-</u> Hora da revista: <u>20/20 minutos</u>			
6. Locais onde limpa o pescado: <input checked="" type="checkbox"/> no rio; <input type="checkbox"/> no acampamento; <input type="checkbox"/> na barranca; <input type="checkbox"/> em casa; <input type="checkbox"/> outros _____			
7. Local onde vende o pescado: <input type="checkbox"/> barranca; <input type="checkbox"/> no acampamento; <input checked="" type="checkbox"/> em casa; <input checked="" type="checkbox"/> peixaria; <input checked="" type="checkbox"/> venda de porta em porta; <input type="checkbox"/> outros _____			
8. A quem vende: <input type="checkbox"/> peixeiro; <input checked="" type="checkbox"/> residências; <input type="checkbox"/> colônia de pesca; <input type="checkbox"/> bares/mercados; <input type="checkbox"/> só para o consumo.			
9. Como entrega o peixe: <input checked="" type="checkbox"/> Eviscerado; <input type="checkbox"/> Não eviscerado. Se eviscerado, como? <input checked="" type="checkbox"/> inteiro; <input type="checkbox"/> filé; <input type="checkbox"/> postas; <input type="checkbox"/> outras _____			
10. Quais as espécies que são descartadas: 1 - <u>PIRAIBA</u> ; 2 - <u>BICUDA</u> ; 3 - <u>CACHORRA</u> ; 4 - _____			
EQUIPAMENTOS DE PESCA			
1. Os aparelhos de pesca são: <input checked="" type="checkbox"/> próprios; <input type="checkbox"/> emprestados; <input type="checkbox"/> financiados - de quem? _____; <input type="checkbox"/> outros _____			
2. Barco de pesca: <input checked="" type="checkbox"/> próprio; <input type="checkbox"/> emprestado; <input type="checkbox"/> financiado - de quem? _____; <input type="checkbox"/> outros _____			
3. Tipo de barco: <input checked="" type="checkbox"/> madeira; <input type="checkbox"/> compensado; <input type="checkbox"/> alumínio; <input type="checkbox"/> fibra; <input type="checkbox"/> latão; <input type="checkbox"/> Outros _____			

23



LEME
ENGENHARIA

2/3

4. Nome da embarcação; _____; Inscrição na Marinha : () sim; não;
nº: _____

5. Tipo de motor: () a remo; rabeta; () moto serra; () cascudo; () centro; () popa.
Qual a potência? 5 HP

6. Quantas horas de pesca por dia: 10hs Quanto tempo gasta até chegar na
barranca: 3hs e da barranca até o local onde está o material de pesca: (?).

Qual é a área que o senhor geralmente pesca (em metros): 200 A 300m TOTAL

MATERIAL DE PESCA

Tarrafa

Número: _____ malha: _____ altura: _____ roda: _____

Rede de espera

Malha	Simple ou feiticeira	Altura	Quantidade	Comprimento

Espinhéis

Tamanho dos anzóis	Quantidade de anzóis	Comprimento

Anzol de Galho

Tamanho dos anzóis	Quantidade de anzóis
<u>7/0</u>	<u>11</u>

Outros Apetrechos: linha; espera/ boinha; () figa; vara de pescar; ()
covo; () João bobo ou boia "loka"; linha; () arrasto

Conservação do pescado: () fresco; gelo; () salga/charque; () outros: Qual?

OUTROS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA AUXÍLIO A PESCA

Possui:	Sim	Não
Rádio amador		<input checked="" type="checkbox"/>
Celular		<input checked="" type="checkbox"/>
Televisão no acampamento		<input checked="" type="checkbox"/>
Gerador		<input checked="" type="checkbox"/>

Anexo 04. Cadastro de Pescadores Profissionais – 29-1 – José Maria

1/3

CADASTRO DE PESCADORES PROFISSIONAIS

Nome: JOSE MARIA Idade: 57
Local da entrevista: RUA MATO GROSSO 443 Data: 11.06.2015
(PARAQUITA)

- Em que município o senhor reside? PARAQUITA
- Área urbana () Área rural
- Atualmente o senhor mora em: Casa própria () Casa alugada
() Aluguel () Pau a pique ou taipa (Barro) () Madeira; Alvenaria;
() Mista (Madeira – Alvenaria) () Outra: _____
- Sua residência possui:
 Energia elétrica Abastecimento de água (encanada) Fossa séptica;
() Rede de esgoto; () Abastecimento de água (cisterna) () Telefone
- Qual o seu nível de escolaridade?
() Não tem estudo () Ensino Básico Incompleto () Ensino básico completo
 Fundamental incompleto () Fundamental completo () Superior acima;
- Quantas pessoas sua família possui? 3
- Da sua família, quantas pessoas trabalham? 2
- Dessas pessoas, quantas trabalham com pesca efetivamente? 1
- Quantos dias por semana pescam e em que período? 3 a 4
 Manhã Tarde Noite
- Quantas horas por dia?
() até 4 horas () 5 horas () 6 horas () 7 horas () 8 horas
() 9 horas 10 horas () mais de 10 horas.
- Há quanto tempo o senhor pesca? 25 anos
- Qual é a distância média percorrida (ida e volta), em um dia de pesca no Rio Teles Pires?
() até 20 km () 21 a 50 km () 51 a 100 km;
() 101 a 151 km 151 a 250 km () mais de 250 km;
- Como esse deslocamento é feito? 151 a 250
() Barco Carro () Caminhão () Outros: _____
- Qual é a renda familiar mensal?
() até 1 salário mínimo () 4 a 6 salários mínimos 1 a 4 salários mínimos
() 6 a 10 salários mínimos () mais de 10 salários mínimos
- A pesca é a sua atividade principal? () Não Sim
Se não, quais outras atividades o senhor exerce? _____
Qual a renda de cada atividade? _____
- Qual é o seu gasto médio em cada dia de pesca no Rio Teles Pires e outros rios? (incluindo aluguel de barco quando necessário, combustível da embarcação e do automóvel, hospedagem quando houver alimentação, bebida, gelo, iscas vivas e material de pesca quando necessário). R\$ 80 a 90,00
- O Sr.(a) ou alguém da sua casa possui embarcação? () Não Sim
Tipo de embarcação: Rabeta () Voadeira () Barco (sem volante)
() Lancha (com volante) () Outro _____
- Comprimento:
() menor que 4,3 m = menor que 14' 4,3 a 5 m = 14', 15' e 16'



LEME
ENGENHARIA

2/3

5,1 a 6 m = 17', 18' e 19' () maior que 6 m = maior que 19'

Material do Casco: Madeira () Alumínio () Fibra

Potência do Motor: até 15 HP () 20 a 30 HP () 35 a 60 HP () mais de 70 H

18. Quanto o senhor(a) gasta por ano com equipamentos de pesca?
() R\$ 0,00 () até R\$ 200,00 R\$ 201,00 a R\$ 500,00
() R\$ 501,00 a R\$ 800,00 () mais de R\$ 800,00

19. Em qual município/ região o senhor(a) geralmente costuma pescar?
() Jacareacanga - PA () Apicás - MT;
 Paranaíta - MT () Novo Mundo - PA;
 Alta Floresta - MT () Carlinda - MT;
() Sinop - MT () Outro: _____

Qual é a espécie que o Sr.(a) costuma pescar no Rio Teles Pires?
1. PACU 2. PIAU 3. IAU
4. CARANHA 5. TRAIÃO 6. MATRINXA
7. CACHARA → PIRAATINHA

20. Qual é a espécie que o Sr.(a) NÃO costuma pescar no Rio Teles Pires e Afluentes?
1. PIRAÍBA 2. TUCUNARÉ 3. CACHORRA

21. Quais meios de captura o senhor utiliza? Relacione a espécie alvo e época do ano.

Apetrecho	Época	Espécie
() Arpão;	() Cheia () Vazante	() Seca () Enchente
() Espinhel	() Cheia () Vazante	() Seca () Enchente
() Faca	() Cheia () Vazante	() Seca () Enchente
<input checked="" type="checkbox"/> Linha de mão;	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia <input checked="" type="checkbox"/> Vazante	<input checked="" type="checkbox"/> Seca <input checked="" type="checkbox"/> Enchente
() Rede de Arrasto;	() Cheia () Vazante	() Seca () Enchente
() Redes de espera	() Cheia () Vazante	() Seca () Enchente
() Remo	() Cheia () Vazante	() Seca () Enchente
() Tarrafa;	() Cheia () Vazante	() Seca () Enchente
<input checked="" type="checkbox"/> Vara	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia <input checked="" type="checkbox"/> Vazante	<input checked="" type="checkbox"/> Seca <input checked="" type="checkbox"/> Enchente
<input checked="" type="checkbox"/> Outro <u>PIAU CORVINA</u> <u>VARA ESPERA - TARRAFA</u>	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia <input checked="" type="checkbox"/> Vazante	<input checked="" type="checkbox"/> Seca <input checked="" type="checkbox"/> Enchente

22. Pratica algum tipo de conservação do pescado? () Não Sim
 Gelo () Salga () Defumação () Outro _____

23. Onde esta conservação é feita?
() Barco () Colônia de Pescadores Residência () Outro _____

24. Participa de alguma colônia de pescadores? () Não Sim: _____



LEME
ENGENHARIA

3/3

25. Possui algum tipo de incentivo para atividade? () Não (X) Sim
() Aquisição de Gelo () Aquisição de sal (X) Auxílio defeso
() Compra de Combustível () Manutenção de embarcação
() Outro _____

26. Qual o destino do seu pescado?
() Colônia de pescadores () Feira livre () Peixaria/Comércio local ()
Peixeiro (X) DIRETO PRO CONSUMIDOR - ENCOMENDAS NAS RESIDÊNCIAS ()
() Outros municípios () Empresas: Qual _____

27. Com quem o senhor(a) pesca com mais frequência?
() sozinho () familiares (X) amigos () Colônia de pescadores

28. Existe algum tipo de remuneração para essas pessoas? (X) Não () Sim
() Partilha do pescado () Remuneração (X) Troca de favor
() Outro _____

29. Quantos quilos de pescado em média o senhor pesca por semana?
Cheia (Kg) 80 a 100 Vazante (Kg) _____;
Seca (Kg) 30 a 40; Enchente (Kg) _____;

30. Qual o valor do kg pago pelas principais espécies adquiridas

Acaru	RS _____	Pirarucu	RS _____
Acaratina	RS _____	Pescada	RS _____
Bagre (Mandi)	RS _____	Pirarara	RS _____
Curimatã	RS _____	Piraputaba	RS _____
Dourada	RS _____	Surubim	RS <u>14,00</u>
Filhote	RS _____	Tambaqui	RS _____
Jáú	RS <u>10,00</u>	Traira	RS <u>10,00</u>
Mapará	RS _____	Tucunaré	RS _____
Outros	<u>PACU = 1200 / 1300</u> RS _____		

31. Exerce alguma atividade no período de defeso (Piracema)? () Não (X) Sim
Qual? COLHER CASTANHA PARA NATAL

32. Recebe auxílio no período de defeso (Piracema)? () Não (X) Sim
Qual? SALARIO DEFESO

33. Possui licença de pesca profissional? () Não (X) Sim
Nº 829386 (RGP)

34. Possui alguma sugestão para melhorar a pesca no Rio Teles Pires e afluentes?
SIM - QUE A FISCALIZAÇÃO SEJA EFETIVA E PARA TODOS.
LIBERAÇÃO PARA PESCA COM REDES APROPRIADAS
X (MALHAS MAIORES)

Anexo 05. Formulário de Condições Socioeconômicas – 29-2 – José Maria

	
Local: <u>RESIDENCIA</u> Município: <u>PARANÁ</u> Data: <u>11/06/2015</u>	1/4
Responsável: <u>JOSE ERNESTO ALVES COSTA</u>	
IDENTIFICAÇÃO DO PESCADOR	
Nome do Pescador: <u>JOSE MARIA</u>	
Data de nascimento: <u>07/10/1957</u> Local de nascimento: _____ Estado: <u>PR</u>	
<u>TAMARANA</u>	
ENDEREÇO ATUAL	
Rua: <u>MATO GROSSO</u> n.º <u>443</u>	
Cidade: <u>PARANÁ</u> Bairro: <u>NOVO HORIZONTE</u> CEP: <u>78570-008</u> Estado: <u>MT</u>	
1. O senhor (a) mora na: <input checked="" type="checkbox"/> zona urbana; () zona rural; () acampamento; () assentamento; () outros _____	
2. O senhor (a) passa a maior parte do tempo: <input checked="" type="checkbox"/> no acampamento; () sem acampamento, mas tem porto; () outros _____	
3. Em sua opinião, quantas pessoas no máximo deveria ter cada acampamento? <u>20/5</u>	
Porque? - <u>SEGURANÇA</u> -	
4. No local onde reside	
4.1 O senhor (a) mora: () sozinho; <input checked="" type="checkbox"/> com família; () parentes; () amigos.	
4.2 Tem banheiro: <input checked="" type="checkbox"/> sim; () não; mictório: () sim; () não; luz elétrica: <input checked="" type="checkbox"/> sim; () não.	
4.3 O material da parede é: <input checked="" type="checkbox"/> alvenaria; () madeira; () bambu; () zinco; () pau a pique; () outros. Qual? _____	
4.4 O material do telhado é: <input checked="" type="checkbox"/> telha de barro; () madeira; () zinco; () lona; () outros. Qual? _____	
4.5 O material do piso: () madeira; () ladrilho; <input checked="" type="checkbox"/> cimento; () terra batida; () outro. Qual? _____	
5. No local onde pesca	
5.1 O senhor (a) fica com: () pescadores; () sozinho (a); (); com família; () parentes; <input checked="" type="checkbox"/> amigos.	
5.2 Tem banheiro: () sim; <input checked="" type="checkbox"/> não; mictório: () sim; () não; luz elétrica: () sim; () não.	
5.3 O material da parede é: () alvenaria; <input checked="" type="checkbox"/> madeira; <input checked="" type="checkbox"/> bambu; () zinco; () pau a pique () outros. Qual? _____	
5.4 O material do telhado é: () telha de barro; () madeira; () zinco; <input checked="" type="checkbox"/> lona; () outros. Qual? _____	



LEME
ENGENHARIA

2/4

5.5 O material do piso: () madeira; () ladrilho; () cimento; terra batida; () outros. Qual?

DADOS PESSOAIS E DA PESCA

1. Dependentes: sim; () não. Quantos? 1

2. Quem são? () esposa; filhas; () pais; () avós; () agregados.

3. Quanto tempo pesca comercialmente no rio Teles Pires: 5 anos. Tem mais alguém da família que pesca? () sim; não. Quantos? _____. Grau de parentesco () esposa; () filhos; () avós; () pais; () tios; () irmãos; () cunhados; () outros

4. Pescou ou pesca em outro local? sim; () não. Onde RIO STA HELENA Quanto tempo? 5 ANOS

5. Antes de ingressar na pesca tinha outra profissão: sim; () não. Qual? AJUDANTE GERAL - OBRAS

6. Porque escolheu a pesca como atividade principal? FALTA DE OPÇÃO POR GOSTAR!

7. Tem ajudante de pesca: sim; () não. O ajudante é: () esposa; () ____ filho(s); () ____ amigo(s); () ____ empregados

8. Renda mensal bruta na pesca: () menos de 1 salário; 1 salário () mais, quantos _____

9. Quantas horas por dia gasta na pesca: 8 Consegue sustentar a família com a pesca: sim; () não.

10. Qual o alimento mais consumido: peixe; frango; () gado; () porco; () outros. _____

11. Quantos dias consome de peixe na semana: () 0; () 1; () 2; 3; () 4; () 5; () 6; () 7

11. Pretende manter os filhos na pesca: () sim; não. Porque?: - FILHA -

12. Tem outra atividade que complementa a pesca: sim; () não. Qual? BICOS DE AJUDANTE GERAL PARA CONSTAÇÕES.

13. Recebeu seguro desemprego? () sim; não.

(?) 14. Alguém da família recebeu: () sim; não. Se sim, quem? () esposa; () filho(s); () pais

15. Fez outro serviço remunerado na piracema? sim; () não. Qual? BICOS E COLHER CASTANHAS PARA O HITAL

16. Pescadores de outras localidades frequentam o seu local de pesca? sim; () não. Se sim, qual o período: SÃO TURISTAS - SEMPRE E EM TODOS OS PERÍODOS!


 LEME
ENGENHARIA

3/4

ESCOLARIDADE E ATIVIDADE DA FAMÍLIA						
Parentesco	Nome	Sexo	Idade	Escolaridade	Profissão	Renda
Pescador						
Esposa	ROSANA	F	39	P1E	FABRINA	154420
Filho						
Filha	ANA	F	07	P1E	-	-
Primário (P1º; P2º; P3º; P4º P5º; P6º P7º; P8º, P9º) - Secundário (S1º; S2º; S3º) - Faculdade F - Analfabeto: (A); Apenas o nomes (N)						
SANEAMENTO BÁSICO NA MORADIA						
1. É servido por energia elétrica: <input checked="" type="checkbox"/> sim; <input type="checkbox"/> não; A água disponível é: <input checked="" type="checkbox"/> rede pública; <input type="checkbox"/> poço artesiano; <input type="checkbox"/> poço simples; <input type="checkbox"/> minas; <input type="checkbox"/> do rio						
2. Qual o tratamento que a água recebe: <input type="checkbox"/> filtrada; <input type="checkbox"/> fervida; <input checked="" type="checkbox"/> clorada; <input type="checkbox"/> nenhum						
3. Há utilização da água do rio: <input type="checkbox"/> para banho; <input type="checkbox"/> para beber; <input type="checkbox"/> limpeza da residência; <input type="checkbox"/> lazer; <input type="checkbox"/> tratar animais domésticos; <input type="checkbox"/> tratar animais de criação; <input type="checkbox"/> irrigar hortas; <input type="checkbox"/> irrigar lavoura. Outros: NÃO						
4. Qual o destino do resto dos peixes: <input type="checkbox"/> trata animais de criação; Qual? _____ <input type="checkbox"/> trata de animais domésticos; <input type="checkbox"/> enterra; <input checked="" type="checkbox"/> joga no rio; <input type="checkbox"/> doação outros _____						
5. Contraiu alguma doença este ano: <input type="checkbox"/> sim; <input checked="" type="checkbox"/> não. Se sim, qual? <input type="checkbox"/> malária; <input type="checkbox"/> chagas; <input type="checkbox"/> hepatite; <input type="checkbox"/> gripe; <input type="checkbox"/> meningite; <input type="checkbox"/> tétano; <input type="checkbox"/> dengue; <input type="checkbox"/> verminose; <input type="checkbox"/> pneumonia; <input type="checkbox"/> outras: _____						
6. Teve problemas de saúde este ano: <input checked="" type="checkbox"/> sim; <input type="checkbox"/> não. Qual? <input checked="" type="checkbox"/> dores na coluna/nas costas; <input type="checkbox"/> reumatismo; <input checked="" type="checkbox"/> renal; <input type="checkbox"/> manchas na pele; <input type="checkbox"/> outras: _____						
7. Em caso de doença, a quem recorre: <input type="checkbox"/> ambulatório; <input checked="" type="checkbox"/> Hospital; <input type="checkbox"/> benzedeira; <input type="checkbox"/> remédios caseiros; <input type="checkbox"/> outros: _____						
8. Plano de saúde: <input type="checkbox"/> FUNRURAL; <input checked="" type="checkbox"/> SUS; <input type="checkbox"/> particular						
QUANTO AO SERVIÇO PRESTADO POR ESTES ÓRGÃOS:						
1. Marinha: <input type="checkbox"/> ótimo; <input type="checkbox"/> bom; <input type="checkbox"/> regular; <input checked="" type="checkbox"/> ruim; Porque? NÃO FISCALIZA!						
2. IBAMA: <input type="checkbox"/> ótimo; <input type="checkbox"/> bom; <input type="checkbox"/> regular; <input checked="" type="checkbox"/> ruim; Porque? NUNCA IDENTIFICOU!						
3. SEMA: <input type="checkbox"/> ótimo; <input type="checkbox"/> bom; <input type="checkbox"/> regular; <input checked="" type="checkbox"/> ruim; Porque? NÃO VE FISCALIZAÇÃO!						
4. Prefeitura: <input type="checkbox"/> ótimo; <input checked="" type="checkbox"/> bom; <input checked="" type="checkbox"/> regular; <input type="checkbox"/> ruim; Porque? NÃO CUMPRIU TODAS AS PROMESSAS!						



LEME
ENGENHARIA

4/4

5. Colônia de pesca: ótimo; bom; regular; ruim. Porque?
ATENDE AS NECESSIDADES DA CATEGORIA

6. Costuma frequentar as reuniões de pescadores: todas; a maioria; raramente; nunca.
Porque? ficar sempre atualizado com tudo!

7. Quando utiliza os serviços da associação:
PARA PEGAR AGUIAS; MANUTENÇÃO DA LARTEIRA...

SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA PESCA

1. Na sua opinião, a partir de que malha de rede deveria ser efetuada a pesca na região do rio Teles Pires: malha 7; malha 8; malha 9; malha 10; malha 12; outras:
ACIMA DE 22

2. Quais são os principais problemas relacionados à pesca no rio Teles Pires?
OS AMADORES QUE NÃO TEM COTAS (LIMITES NÃO FISCALIZADOS)
- COMPETIÇÃO INJUSTA -

3. Que sugestão daria para melhorar a pesca?
MALHAS MAIORES e FISCALIZAÇÃO MAIS EFETIVA

4. Em sua opinião, a pesca está melhorando ou piorando nos últimos anos? Por quê?
AUSENCIA DE FISCALIZAÇÃO. ENCHIMENTO DO RESERVTÓRIO
FEZ DIMINUIR OS PEIXES.

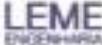
5. Tem notado mudanças no nível da água nos últimos tempos? Quais as consequências disso para a pesca?
SIM! APARECIMENTO DE OUTRAS ESPÉCIES (QUE NÃO CONHECEM)
→ CRIANDO DIFICULDADES!!

6. Outras informações relevantes:

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Possui:	Sim	Não	Quantidade
Rádio	X		1
Celular	X		1
Televisão	X		1
Motocicleta	X		1
Congelador	X		1
Computador			
Charrete	X		CARRETINHA DE BARCO
Bicicleta		X	
Carro		X	

Anexo 06. Formulário Desembarque Pesqueiro – 29-3 – José Maria

		
Local: <u>RESIDÊNCIA</u>	Município: <u>PARANAGUÁ</u>	Data: <u>11/06/2015</u>
Responsável: <u>JOSÉ ERNESTO ALVES CÉSAR</u>		
IDENTIFICAÇÃO DO PESCADOR		
Nome do Pescador: <u>JOSÉ MARIA</u>		
Data de nascimento: <u>07/10/1957</u>	Local de nascimento: <u>TAPARANA</u>	Estado: <u>PR</u>
DADOS DA PESCA		
1. Colônia a que pertence: <u>Z 16 SINOP MT</u>		
2. Nomes das localidades de pesca: <u>RIO TELES PIRES (MONTANTE e JUSANTE UHE SM)</u>		
3. Local da pesca <input checked="" type="checkbox"/> próximo da barranca; <input checked="" type="checkbox"/> calha do rio; <input type="checkbox"/> em remansos; <input type="checkbox"/> nas barras		
4. Nos locais de pesca, o senhor (a) pesca: <input type="checkbox"/> sozinho; <input type="checkbox"/> família; <input checked="" type="checkbox"/> parentes; <input checked="" type="checkbox"/> pescadores. <input checked="" type="checkbox"/> AMIGOS		
5. Quantas vezes revista o material de pesca: <u>VÁRIAS</u> Hora da revista: <u>30/30 minutos</u>		
6. Locais onde limpa o pescado: <input checked="" type="checkbox"/> no rio; <input type="checkbox"/> no acampamento; <input type="checkbox"/> na barranca; <input type="checkbox"/> em casa; <input type="checkbox"/> outros		
7. Local onde vende o pescado: <input type="checkbox"/> barranca; <input type="checkbox"/> no acampamento; <input checked="" type="checkbox"/> em casa; <input checked="" type="checkbox"/> peixaria; <input checked="" type="checkbox"/> venda de porta em porta; <input type="checkbox"/> outros		
8. A quem vende: <input type="checkbox"/> peixeiro; <input checked="" type="checkbox"/> residências; <input type="checkbox"/> colônia de pesca; <input checked="" type="checkbox"/> bares/mercados; <input type="checkbox"/> só para o consumo		
9. Como entrega o peixe: <input checked="" type="checkbox"/> Eviscerado; <input type="checkbox"/> Não eviscerado. Se eviscerado, como? <input checked="" type="checkbox"/> inteiro; <input type="checkbox"/> filé; <input type="checkbox"/> postas; <input type="checkbox"/> outras		
10. Quais as espécies que são descartadas: 1- <u>PIRAIBA</u> ; 2- <u>TUCUNARE</u> ; 3- <u>CACHORBA</u> ; 4- _____		
EQUIPAMENTOS DE PESCA		
1. Os aparelhos de pesca são: <input checked="" type="checkbox"/> próprios; <input type="checkbox"/> emprestados; <input type="checkbox"/> financiados – de quem? _____; <input type="checkbox"/> outros _____		
2. Barco de pesca: <input checked="" type="checkbox"/> próprio; <input checked="" type="checkbox"/> emprestado; <input type="checkbox"/> financiado – de quem? _____; <input type="checkbox"/> outros _____		
3. Tipo de barco: <input checked="" type="checkbox"/> madeira; <input type="checkbox"/> compensado; <input type="checkbox"/> alumínio; <input type="checkbox"/> fibra; <input type="checkbox"/> latão; <input type="checkbox"/> Outros _____		



LEME
ENGENHARIA

2/2

4. Nome da embarcação; RABETA; Inscrição na Marinha : () sim; não; nº: _____

5. Tipo de motor: () a remo; rabeta; () moto serra; () cascudo; () centro; () popa. Qual a potência? 5 HP

6. Quantas horas de pesca por dia: 8 Quanto tempo gasta até chegar na barranca: 3H e da barranca até o local onde está o material de pesca: _____ Qual é a área que o senhor geralmente pesca (em metros): 100m acima e abaixo

MATERIAL DE PESCA

Tarrafa

Número: _____ malha: _____ altura: _____ roda: _____

Rede de espera

Malha	Simple ou feiticeira	Altura	Quantidade	Comprimento

Espinhéis

Tamanho dos anzóis	Quantidade de anzóis	Comprimento

Anzol de Galho

Tamanho dos anzóis	Quantidade de anzóis
<u>ATE 10/0</u>	<u>11</u>

Outros Apetrechos: linha; espera/ boinha; frega; vara de pescar; () covo; () João bobo ou boia "loka"; () linhão; () arrasto

Conservação do pescado: () fresco; gelo; () salga/charque; () outros: Qual? _____

OUTROS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA AUXÍLIO A PESCA

Possui:	Sim	Não
Rádio amador		<input checked="" type="checkbox"/>
Celular		<input checked="" type="checkbox"/>
Televisão no acampamento		<input checked="" type="checkbox"/>
Gerador		<input checked="" type="checkbox"/>

Anexo 07. Cadastro de Pesca de Subsistência – Raimundo e Esterlita



Cadastro da Pesca de subsistência (Ribeirinhos)

01-Identificação
Nome: RAIMUNDO JOSEMAR AGUIAR Idade: 55 ANOS
Local de nascimento: PORTO VELHO Estado: RO
Esposa: ESTERLITA FREITAS Idade: 66 ANOS
Local de nascimento: CAPITÃO POÇO Estado: PA

02- Local da entrevista: ILHA MONTANTE UHE Data: 27/08/2015

03- Quantidade pessoas na moradia: MÍNIMO DE 4 E ATÉ 20 NOS FINAIS DE SEMANA

04- Há quanto tempo reside? HA' 30 ANOS NO RIO TELES PIRES

05- Qual é a espécie que costuma pescar no Rio Teles Pires e Afluentes?
1. JUNDIA' (+10kg) 2. JAU (+10kg) 3. MATRINHARA
4. ZUCUARE' 5. TAMBAQUI 6. CACHARA - BARDADO - CORVINA - PIAU TRAIRÃO -

06- Qual é a espécie que NÃO costuma pescar no Rio Teles Pires e Afluentes?
1. PIRAÍBA 2. CACHORRA
3. _____ 4. _____

07- Quais meios de captura utilizam? Relacione a espécie alvo.
MOLINETE 1. LINHA DA 1. VARA DE ESPECA (ANZÓIS DE 4/0 a 12/0)
(TODOS) 1. (TODOS) 1. TRAIRÃO

08- Quantos dias na semana consome peixe:
() 0; () 1; () 2; () 3; () 4; 5; () 6; ()

09- Quantos quilos consomem /semana?
10 A 20 KG

10- Qual o destino do resto dos peixes:
 trata animais de criação: Qual? GALINHAS
() trata de animais domésticos;
() enterra;
 joga no rio;
() salga;
() doação. Outros _____

Outras informações:
COSTUMA RECEBER MUITOS VISITANTES NOS FINAIS DE SEMANA - ATÉ 20 PESSOAS!!

Anexo 9. Cadastro de Pesca de Subsistência – Rodrigo Bilhar Machado e Jenniffer Fernandes



Cadastro da Pesca de subsistência (Ribeirinhos)

01-Identificação

Nome: RODRIGO BILHAR MACHADO Idade: 34 ANOS

Local de nascimento: PARANAÍTA Estado: MT

Esposa: JENNIFFER FERNANDES Idade: 27 ANOS

Local de nascimento: PARANAÍTA Estado: MT

02- Local da entrevista: SEDE FAZENDA MARCELO Data: 27/08/2015

03- Quantidade pessoas na moradia: 06 (Coral + RAYAN (6anos); FABIO (33anos))

04- Há quanto tempo reside? 4 ANOS NA SEDE FAZENDA

05- Qual é a espécie que costuma pescar no Rio Teles Pires e Afluentes?

1. JACU 2. PACU 3. CORVINA
4. TUCUNARE 5. MATRINXÃ 6. PIRANHA (CALDO) - TRAIRÃO

06- Qual é a espécie que NÃO costuma pescar no Rio Teles Pires e Afluentes?

1. CACHORRA 2. _____
3. _____ 4. _____

07- Quais meios de captura utilizam? Relacione a espécie alvo.

VARA DE ANZO (TOAIRÃO), MOLINETE (JACU PACU), LINHADA (TODAS)

08- Quantos dias na semana consome peixe:

() 0; () 1; () 2; () 3; 4; () 5; () 6; ()

09- Quantos quilos consomem /semana?

MÍNIMO 8 kg

10- Qual o destino do resto dos peixes

trata animais de criação; Qual? GALINHAS TERREIRO!
() trata de animais domésticos;
() enterra;
 joga no rio;
() salga;
 doação. Outros TRAZEM PESCADOS QUANDO VISITAM PARENTES PARANAÍTA!

Outras informações:

ART

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

Página 2 de 5

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2015/03837
CONTRATADO			
2.Nome: WAGNER TADEU VIEIRA SANTIAGO		3.Registro no CRBio: 006098/01-D	
4.CPF: 625.966.887-34	5.E-mail: biotex.ambiental@gmail.com		6.Tel: (012)3974-0002
7.End.: RUA CORONEL MARCELINO 28		8.Compl.:	
9.Bairro: CENTRO	10.Cidade: PARAIBUNA	11.UF: SP	12.CEP: 12260-000
CONTRATANTE			
13.Nome: BIOLEX CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA - EPP			
14.Registro Profissional: 319927/04-0		15.CPF / CGC / CNPJ: 05.149.215/0001-92	
16.End.: RUA CORONEL MARCELINO 28			
17.Compl.:		18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: PARAIBUNA
20.UF: SP	21.CEP: 12260-000	22.E-mail/Site: biotex.ambiental@gmail.com / www.biotexconsultoria.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1- Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;			
24.Identificação : PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA E IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUILÔNIOS E DE SEUS HÁBITATS REPRODUTIVOS PARA O COMPONENTE INDÍGENA DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA AHE SÃO MANOEL.			
25.Município de Realização do Trabalho: PARANAÍTA			26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS E TÉCNICOS EM MEIO AMBIENTE,	
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Ética; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA E IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUILÔNIOS E DE SEUS HÁBITATS REPRODUTIVOS PARA O COMPONENTE INDÍGENA DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA AHE SÃO MANOEL.			
32.Valor: R\$ 126.000,00	33.Total de horas: 2520	34.Início: JUN/2015	35.Término: DEZ/2017
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBIO
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 17/06/2015 Assinatura do Profissional		Data: 17/06/2015 Assinatura e Carimbo do Contratante	
		Biolex Consultoria Ambiental Ltda - EPP CNPJ: 05.149.215/0001-92	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 1550.2533.1378.8222

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br<http://portal.crbio01.gov.br:8080/scripts/art.dll/login>

17/06/2015